

REFORMA DOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS DOS ESTADOS DO PARANÁ E DA BAÍA

Os serviços regionais de geografia de vários Estados vêm sendo providos de melhor aparelhamento, com a adoção, pelos respectivos governos, de medidas técnicas e econômicas, capazes de assegurar um maior desenvolvimento e uma melhor execução nos trabalhos especializados que lhes são afetos.

Assim é que o Sr. Interventor Federal no Estado do Paraná, pelo decreto-lei n.º 15, de 21 de Fevereiro do corrente ano (*Diário Oficial* do Estado do Paraná de 28-2-942) ao determinar a reforma da Secretaria de Obras Públicas, Viação e Agricultura, extinguiu o antigo Departamento de Terras e Colonização, criando em seu lugar a Divisão de Geografia, Terras e Colonização, órgão esse destinado a superintender os serviços geográficos locais, em substituição ao extinto.

O quadro do pessoal do novo órgão está assim organizado: 1 engenheiro chefe de divisão, 6 engenheiros inspetores, 2 engenheiros auxiliares, 1 engenheiro sub-inspetor e 4 desenhistas de 1.ª classe.

Ainda estabeleceu aquele decreto a criação de uma Divisão Científica de Mineralogia, Petrografia e Geologia constituída de 1 chefe, 1 assistente técnico e 1 ajudante de laboratório.

Outro serviço regional que veio a ser recentemente ampliado foi o do Estado da Baía, com a assinatura do decreto-lei n.º 12 553, de 3 de Novembro último (*Diário Oficial* do Estado da Baía de 6-11-42) que reorganizou a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio local. O art. 1.º desse decreto-lei ao enumerar os vários setores em que se subdivide aquela secretaria, na sua nova fase, criou o Departamento de Geogra-

fia, em substituição à antiga Diretoria de Serviços Geográficos. O mesmo decreto estabeleceu também normas quanto à Diretoria de Terras e Minas, setor esse não estranho também às atividades geográficas.

Esses dois órgãos da administração pública baiana estão providos dos seguintes quadros de pessoal:

Departamento de Geografia: 1 diretor III-N. 2 engenheiros de 1.ª classe III-I. 1 desenhista de 1.ª classe III-A. 1 auxiliar técnico de engenharia de 3.ª classe II-D. 1 escriturário de 1.ª classe III-A. 1 escriturário de 2.ª classe II-L. 1 escriturário de 3.ª classe II-F. 3 escriturários de 4.ª classe II-A. 1 dactilógrafo I-P. 1 contínuo I-P. 3 serventes de 1.ª classe I-I.

Departamento de Terras e Minas: 1 diretor III-N. 1 escriturário de 1.ª classe III-A. 2 escriturários de 2.ª classe II-L. 2 escriturários de 3.ª classe II-F. 2 escriturários de 4.ª classe II-A. 1 dactilógrafo I-P. 1 porteiro de 2.ª classe I-V. 1 auxiliar de 1.ª classe I-V. 1 contínuo I-O. 1 porteiro de 3.ª classe I-L. 1 servente de 1.ª classe I-I. Seccção Técnica; 1 engenheiro de 1.ª classe III-I. 1 consultor jurídico III-I. 2 auxiliares de consultor jurídico III-A. 1 dactilógrafo I-P. Seccção de Terras: 3 engenheiros de 1.ª classe III-I. 1 engenheiro de 3.ª classe III-A. 1 desenhista de 1.ª classe III-A. 2 escriturários de 1.ª classe III-A. 1 escriturário de 2.ª classe II-L. 1 escriturário de 3.ª classe II-F. 2 escriturários de 4.ª classe II-A. 1 servente de 1.ª classe I-I. Seccção de Geologia e Minas: 1 engenheiro de 1.ª classe III-I. Delegacia de Terras e Minas de Lençóis: 1 delegado de terras II-L.

IV ASSEMBLÉIA DO INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Estava anunciado para se realizar entre os dias 6 e 16 de mês de Dezembro, na cidade da Caracas, capital da Venezuela, a IV Assembléia Geral do Instituto Panamericano de Geografia e História, sediado no México, sendo entretanto adiada a sua efetivação, em face da nova situação criada pela guerra.

Apesar do adiamento que vem de ser imposto por acontecimentos imprevisíveis, julgamos prestar um bom serviço aos especialistas da ciência histó-

rico-geográfica inserindo a seguir, o temário dos assuntos elaborado pela Secretaria Geral do I.P.G.H.

PRIMEIRA SECÇÃO (Topografia, Cartografia e Geodesia, Geomorfologia).

1.º — Evolução histórica da cartografia na América. Progresso da carta ao milionésimo nos países americanos; 2.º — Descrição dos trabalhos aerofotogramétricos executados e em execução nos países americanos. Aplicações da aerofotogrametria nas investigações ar-

queológicas; 3.º — Resultados dos trabalhos geodésicos efetuados nos países americanos nos últimos anos; 4.º — Astronomia de posição; sua história nos países da América; 5.º — Observações gravimétricas efetuadas nos países americanos e suas interpretações; 6.º — Últimas hipóteses acêrca das causas dos terremotos em diversas regiões de grande atividade sísmica do continente americano; 7.º — Distribuição das chuvas na América e suas variações segundo as estações; 8.º — Predição do tempo na zona tropical do continente americano. Estudos e recomendações; 9.º — Progressos efetuados na preparação de mapas magnéticos dos países americanos; 10.º — Os vulcões modernos da América. Sua descrição, atividade, classificação das rochas atiradas, etc.; 11.º — Estado das investigações de água subterrânea nos países americanos; 12.º — Origem dos maciços montanhosos e das grandes depressões do corte terrestre nas Américas.

SEGUNDA SECÇÃO (Geografia Humana e Etnografia, Geografia Histórica, Geografia Biológica, Geografia Econômica).

1.º — Influência do clima e da vegetação na distribuição da população do continente americano; 2.º — As tribus aborígenes da zona tropical em relação com o ambiente geográfico; 3.º — Distribuição de recursos vegetais naturais da América em relação com os fatores geográficos; 4.º — Influência do meio geográfico sobre a distribuição das plantas; 5.º — Zonas florísticas dos países americanos e sua inter-relação; 6.º — Importância dos parques nacionais e da conservação dos monumentos naturais. Informações sobre os existentes. Sugestões para a criação de novos parques nacionais; 7.º — Geografia das regiões agrícolas da América espanhola e portuguesa; 8.º — Utilização econômica da terra nos países tropicais da América; 9.º — Geografia da indústria da criação no continente; 10.º — Estudo sobre as zonas faunais na América; 11.º — Características diferenciais e influências das diversas raças na formação das nacionalidades americanas; 12.º — Influência das indústrias mineral e petrolífera nos países da América; 13.º — Problemas da desnudação e destruição do solo; 14.º — Progressos geográficos devidos aos missionários religiosos na América;

TERCEIRA SECÇÃO (Prehistória, História Precolombiana e Arqueologia. História da Época Colonial e Investigações nas Bibliotecas e Arquivos, especialmente nos espanhóis e portugueses).

1.º — Regime da terra na época precolombiana e durante o período co-

lonial; 2.º — Os petroglifos na América. A arte rupestre; 3.º — Necessidade de um estudo coordenado do folclore americano; 4.º — Os grandes grupos mayoides da Venezuela; 6.º — Sistemas linguísticos americanos; 5.º — As últimas mayoides da Venezuela; 6.º — Sistema tributário durante o período colonial; 7.º — O significado nuclear das Audiências no período formativo das nacionalidades americanas; 8.º — Os reais consulados na América; 9.º — Influência do descobrimento da América na economia européia; 10.º — A cultura na América Colonial; 11.º — O regime do trabalho nas colônias da América; 12.º — Últimos descobrimentos arqueológicos na América; 13.º — Influência das lutas contra os corsários na formação da consciência de nacionalidade dos povos americanos; 14.º — Coordenação das investigações arquivísticas para o estudo da História colonial da América espanhola; 15.º — Os estudos genealógicos na investigação do plasma social americano.

QUARTA SECÇÃO (História da Emancipação das Nações Americanas, História da Época Independente, Organização da Biblioteca, Hemeroteca, Mapoteca e Museu do Instituto, como elementos indispensáveis para os trabalhos iniciais de gabinete).

1.º — O processo revolucionário na América. A Independência dos EE. UU. e sua influência sobre a emancipação das colônias latino-americanas. O pensamento econômico e o político nos últimos dias da colônia; 2.º — O precursor FRANCISCO DE MIRANDA: sua influência na agitação revolucionária que precedeu aos movimentos emancipadores na América; 3.º — As idéias constitucionais na América no início da independência. Projeções políticas e sociais das constituições apresentadas por BOLÍVAR aos Congressos de Angostura (1819) e de Bolívia (1826); 4.º — Estudo crítico dos períodos de anarquia e ditaduras que existiram na América espanhola desde 1810 até 1900; 5.º — Análises das características e tendências que tem assumido na América a cultura européia; 6.º — As grandes campanhas militares que asseguraram a independência nas diferentes regiões da América; 7.º — Orientação e tendências dos estudos históricos na América a partir da emancipação; 8.º — Estudo crítico do desenvolvimento das relações inter-americanas. O Congresso de Panamá em 1826. Seus antecedentes e suas consequências. 9.º — A escravidão na América. Sua abolição nos diversos países do continente; 10.º — Métodos para organizar o trabalho de investigações históricas com a finalidade de obter mediante o intercâmbio de informações, o maior conhecimento recíproco entre os países

da América; 11.º — A imigração na América a partir da independência; 12.º — O fator religioso no desenvolvimento cultural do Novo Mundo. Reação da mentalidade aborígene ante a influência da doutrina e culto cristãos. Sobrevivência de superstições e ritos indígenas nas tradições e costumes religiosos dos povos americanos.

As instruções determinam, ainda, que podem, ser apresentados trabalhos, cujos assuntos não se enquadrem nos temas fixados, mas que versem no en-

tanto, sobre as ciências objetivadas pelas atividades do Instituto Panamericano de Geografia e História.

As teses deverão ser enviadas à Diretoria daquele Instituto, Avenida Observatório, n.º 192, Tacubaya, D. F. República Mexicana, ou à Comissão Organizadora da IV Assembléia, Ministério das Relações Exteriores, Caracas, Venezuela.

O prazo para apresentação dos trabalhos encerra-se-á em 30 de Novembro deste ano.

IV REUNIÃO DE GEÓLOGOS E GEOFÍSICOS ARGENTINOS

Durante os dias 15, 16 e 17 do mês de Dezembro do ano findo, realizou-se, em Buenos Aires, a IV Reunião de Geólogos e Geofísicos locais.

O ato inaugural foi presidido pelo eng. RICARDO SILVEIRA, que ao abrir a 1.ª sessão do certame, declarou que os congressos daquela natureza tinham uma importância de muita transcendência, pois neles eram expostos e tratados fundamentais problemas que constituíam interessantes preocupações de investigadores e estudiosos que se reuniam periodicamente, com o nobre afã de abordar os conhecimentos adquiridos e coadjuvar assim o progresso e concorrer para o aperfeiçoamento nacional.

Seguiu-se com a palavra o eng. ANDRES ROZLOSMIK, que fez um sucinto relato das reuniões anteriores.

Os assuntos constantes do programa da IV Reunião, que se realizou na forma prevista, foram:

Estudos sísmicos em Neuquén — eng. V. BINETTI; Novas observações sô-

bre discordâncias em Neuquén, através das últimas explorações — eng. H. L. BALDWIN; Ensino de geologia nos EE. UU. da América do Norte e relativos problemas argentinos — Dr. T. SUERO; Métodos de ensino nos EE. UU. da América do Norte; Micropaleontologia e sua possível aplicação na Argentina — Dr. A. HERRERO DUCLOUX; Observações recolhidas nos EE. UU. da América — Dr. C. T. DE FERRAIS; Estrutura de Tupungato e Lunluta, — Barrancas reconhecidas pelas perfurações — Dra. J. C. YUSSEN DE CAMPANHA; Existência de discordâncias e relação entre estrutura superficial e profunda em o Norte de Mendoza — Dr. E. TRUMPY; Estudos gravimétricos em Mendoza — eng. L. MARGINS; Resultados obtidos em Comodoro Rivadavia com indícios de canaleta e seu grau de aplicação — Dr. A. CATINARI; Problemas estruturais do Norte Argentino — Dr. O. BRACACCINI; Investigações radiotivas e melhoras nos métodos geofísicos — eng. F. REY e M. OKS; Carvões e as palitas — Dra. M. CASANOVA DE CHAUDET.

II CONFERÊNCIA INTER-AMERICANA DE AGRICULTURA

Esteve reunida em Julho último, tendo iniciado os seus trabalhos no dia 6 daquele mês, a II Conferência Inter-Americana de Agricultura. O certame realizou-se na cidade do México.

O programa anteriormente organizado e observado durante a reunião esteve subordinado a um tema geral: *A situação crítica atual e o seu efeito sobre o presente e futuro desenvolvimento econômico da agricultura nos países do hemisfério ocidental*. Este tema geral, por sua vez se subdividiu em 13 seções assim tituladas: I — EXECUÇÃO DAS RESOLUÇÕES; II AGROLOGIA; III ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA; IV — PROBLEMAS DE INVESTIGAÇÃO E EDU-

CAÇÃO; V — SEVICULTURA; VI — INDÚSTRIA ANIMAL E CONSERVAÇÃO; VII — CLIMATOLOGIA; VIII — QUÍMICA E TECNOLOGIA; IX — PRODUTOS DE IMPORTÂNCIA ATUAL; X — ESTATÍSTICA, PRODUÇÃO, TRANSPORTES E DISTRIBUIÇÃO; XI — COMÉRCIO E CRÉDITO; XII — ORGANIZAÇÃO RURAL; XIII — ENGENHARIA-AGRICULTURA.

Os assuntos correspondentes a cada uma dessas seções foram: Relatórios das Delegações sobre as resoluções da Primeira Conferência Interamericana de Agricultura; Classificação dos solos; Cartas e planos agrológicos; Química dos solos; Bacteriologia dos solos; Conservação e tecnologia dos solos; Problemas entomológicos — Combate às pra-